

CARTEIRA MENSAL DE AÇÕES

Julho/2018

Para o mês de julho 2018 as ações da Carteira Mensal não serão alteradas:



Empresa	Código	Setor	Peso	Market Cap	P/L	P/VPA	EV/EBITDA	ROE	Dividend Yield	Target 12 Meses	% 2018
PETROBRAS PN	PETR4	Petróleo	15%	224.235	34,32	0,82	7,15	1%	0,30%	R\$ 30,00	7%
SABESP ON	SBSP3	Saneamento	15%	15.919	8,17	1,35	8,68	16%	4,40%	R\$ 35,00	-30%
CEMIG PN	CMIG4	Energia Elétrica	15%	10.650	9,48	0,72	7,77	8%	5,90%	R\$ 11,00	13%
VALID ON	VLID3	Serviços	10%	1.183	29,75	1,20	9,60	4%	2,10%	R\$ 25,00	-10%
NATURA ON	NATU3	Pessoal/ Limpeza	15%	13.053	25,81	7,54	14,89	29%	1,60%	R\$ 40,00	-8%
BANCO DO BRASIL ON	BBAS3	Bancos	15%	82.094	7,32	0,91	-	13%	4,20%	R\$ 40,00	-9%
TELEFONICA VIVO PN	VIVT4	Telefonia	15%	77.345	16,78	1,11	11,12	7%	5,40%	R\$ 56,00	-3%

MARKET CAP: Valor de mercado da empresa multiplica-se o preço da ação pelo número total de ações.

P/L: Preço da ação dividido pelo lucro por ação. O P/L é o número de anos que se levaria para reaver o capital aplicado na compra de uma ação, através do recebimento do lucro gerado pela empresa, considerando que esses lucros permaneçam constantes.

P/VPA: Preço da ação dividido pelo Valor Patrimonial por ação. Informa quanto o mercado está disposto a pagar sobre o Patrimônio Líquido da empresa.

EV/EBITDA: Valor da Firma (Enterprise Value dividido pelo EBITDA - EBITDA é o Lucro antes dos Impostos e Despesas Financeiras. É uma boa aproximação do lucro operacional da empresa.

ROE: Retorno sobre o Patrimônio Líquido: Lucro Líquido dividido pelo Patrimônio Líquido.

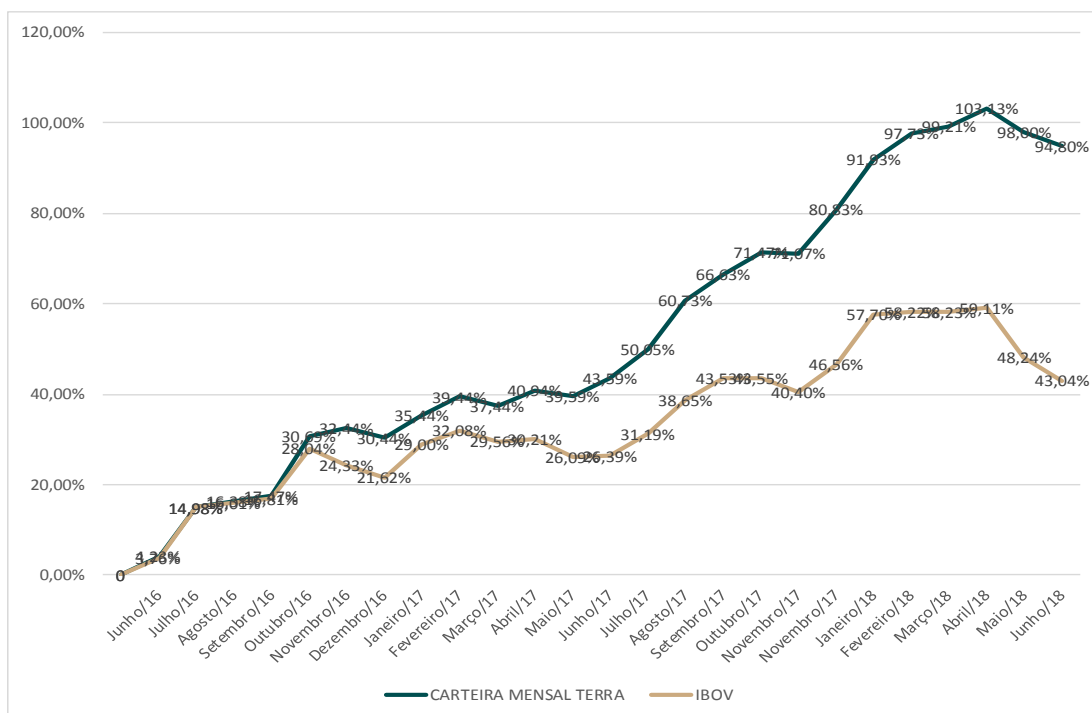
DIVIDEND YIELD: Dividendo pago por ação dividido pelo preço da ação. É o rendimento gerado para o dono da ação pelo pagamento de dividendos.

TARGET: Expectativa para preço-alvo ou preço justo em 12 meses, por Consenso (Bloomberg e Broadcast). ER= Em Revisão;

Desempenho da Carteira Terra - Junho/2018

Empresa	Código	C/V	Preço 01-Junho	Preço 29-Junho	Retorno %
TELEFONICA VIVO PN	VIVT4	Compra	45,12	45,74	1,37%
PETROBRAS PN	PETR4	Compra	18,00	17,19	-4,50%
BANCO DO BRASIL ON	BBAS3	Compra	30,29	28,65	-5,41%
CEMIG PN	CMIG4	Compra	7,54	7,30	-3,18%
VALID ON	VLID3	Compra	17,54	16,61	-5,30%
NATURA ON	NATU3	Compra	33,00	30,27	-8,27%
SABESP ON	SBSP3	Compra	25,50	23,29	-8,67%
CARTEIRA MENSAL TERRA - JUNHO/2018					▲ -3,20%
IBOVESPA - JUNHO/2018			76753	72762	-5,20%
CARTEIRA MENSAL TERRA		Rentabilidade (%) Acumulada em 2018			▲ 14,0%
IBOVESPA		Rentabilidade (%) Acumulada em 2018			-4,76%
CARTEIRA MENSAL TERRA		Rentabilidade (%) Acumulada Desde Junho/2016			94,8%
IBOVESPA		Rentabilidade (%) Acumulada Desde Junho/2016			43,04%

Gráfico: Rentabilidade Acumulada* - Terra Mensal 95% x IBOVESPA 43%





PETROBRAS PN – PETR4

Fundamentos da Empresa: PGN 2017-2021 trouxe premissas mais realistas visando a recuperação financeira da companhia, com corte do Capex, meta de redução de gastos operacionais e continuidade de parcerias e desinvestimentos em diversas áreas; Poços no pré-sal tem mostrado boa produtividade; Recuperação no preço do Petróleo; Bom potencial de reposição de reservas.

Riscos: Elevados custos da Indústria, gargalos de mão-de-obra especializada, logística, serviços, bem como de máquinas e equipamentos, podem atrasar o desenvolvimento dos projetos; Necessidade de grande investimento financeiro para desenvolver as áreas de exploração, incluindo o pré-sal; Desdobramentos da Operação Lava-Jato; Interferência do governo na gestão ou política de preços;

Driver: A empresa continua mostrando intenso comprometimento mesmo após a saída do CEO Pedro Parente, para redução de sua dívida financeira em torno de US\$ 85 bilhões. Ponto favorável é que há vários ativos elegíveis à venda, mas a arrecadação dependerá do modelo a ser adotado e variáveis vigentes durante as negociações. Riscos geopolíticos no mundo mantém pressão de alta no Petróleo. No horizonte de curto prazo também existe a renegociação de transferência de direitos sobre as áreas do pré-sal com o governo federal e a questão da Cessão Onerosa. Empresa segue com programas de desinvestimentos, como por exemplo, TAG e Braskem.

ANÁLISE TÉCNICA: Ativo mostrou forte queda, gerando oportunidade de novas compras na região entre 15,00 e 17,00. Resistências em 18,50/20,00.





CEMIG PN - CMIG4

Fundamentos da Empresa: A Cemig é uma das maiores geradoras integradas no Brasil. Controlada pelo estado de Minas Gerais, a empresa possui mais de 60 subsidiárias, com uma das mais complexas estruturas corporativas do setor. Entre os principais investimentos da empresa estão suas participações na Light (26%) e na Taesa (21%) e a recente joint venture entre Vale e Aliança Energia (45%). Bons indicadores de qualidade. Forte geradora de caixa. Esforço contínuo para diminuir despesas. Bom histórico de aquisições.

Riscos: Controle estatal e risco de interferência política. Elevado risco regulatório. Elevados encargos do setor. Perda de capacidade de geração, em função da Lei 12.783. Indefinição quanto à venda da Light; continuidade nos resultados operacionais fracos.

Driver: Entre os principais catalisadores para ação da Cemig para 2018 estão o plano de vendas de ativos e outras iniciativas para reduzir a alavancagem, como por exemplo, a emissão de Eurobonds de US\$ 1 bilhão. Os recursos líquidos obtidos serão destinados ao pagamento de dívidas de curto prazo, promovendo o alongamento do perfil das obrigações financeiras. Reajuste tarifária de 23% gera maior expectativa de fluxo de caixa. As notícias sobre o cenário político no Brasil trazem uma expectativa positiva para a estatal mineira, inclusive um enfraquecimento do atual governador Fernando Pimentel, do PT, após a condenação do ex-presidente Lula em segunda instância. Os investidores monitoram a candidatura do senador Antonio Anastasia com uma agenda pró-setor de energia elétrica.

ANÁLISE TÉCNICA: Ativo segue preso entre Suportes 6,50 e 6,00 e Resistências entre 7,50/ 8,50.





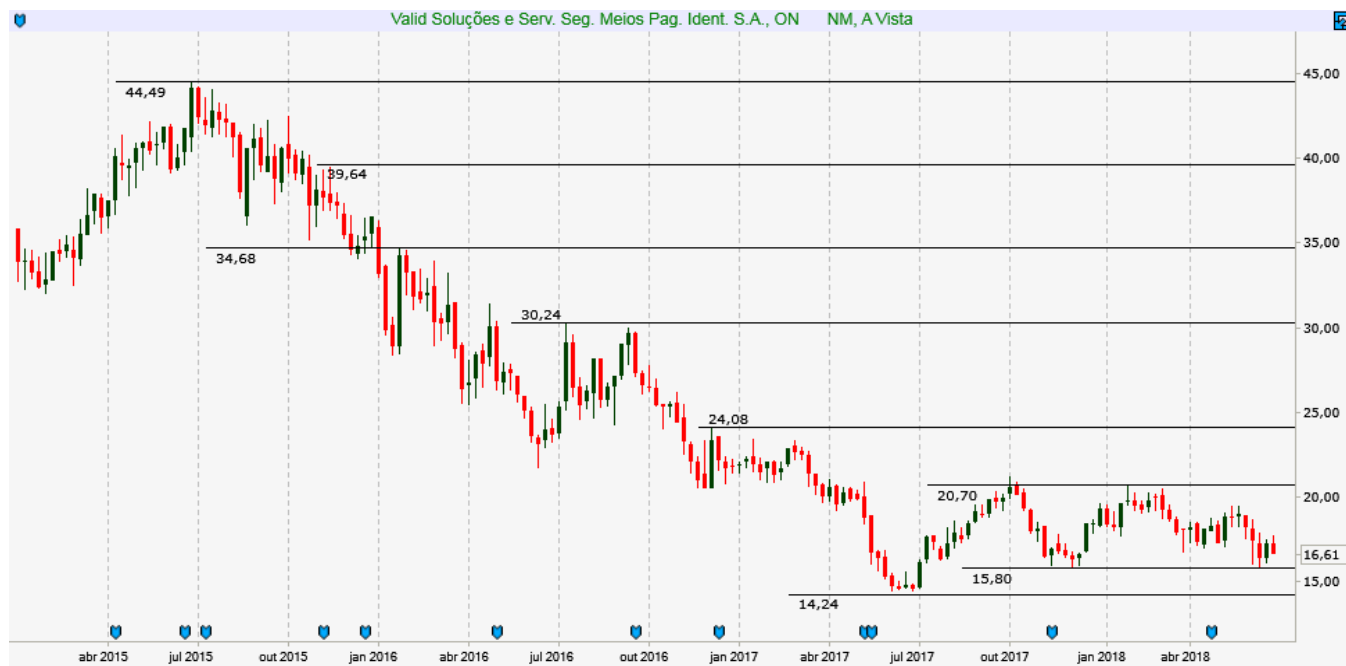
VALID ON - VLID3

Fundamentos da Empresa: A Valid é fornecedora global de soluções seguras personalizadas. Com sede no Brasil, a empresa desenvolve plataformas de segurança integradas e customizadas para governos e organizações privadas em 17 países. Com um valor de mercado de aproximadamente R\$ 1,6 bilhões e cerca de 7 mil funcionários em todo o mundo, a companhia oferece um portfólio completo de soluções em Meios de Pagamento e Telecom, Sistemas de Identificação, Marketing Digital e Certificação Digital.

Riscos: A empresa segue o desafio iniciado em 2016 de cortar custos, a melhora refletiu a redução na quantidade de fábricas. No Brasil, o número de plantas encolheu de cinco para três, e nos Estados Unidos, a redução foi de quatro para duas. “Planejamos alcançar a redução de R\$ 80 milhões nos custos até o primeiro semestre de 2019”, segundo a própria cia.

Driver: Empresa com perfil bem conservador e que ainda não mostrou recuperação após a forte desvalorização das ações, segue ajustando custos e deve melhorar as operações ao longo de 2018. A cia já demonstrou em balanços que tem um fluxo de caixa crescente, logo, a estratégia é aumentar os próximos dividendos ou uma nova agenda de crescimento via aquisições. Essa recomendação tem um perfil de longo prazo!

ANÁLISE TÉCNICA: Ativo segue acumulando no fundo do movimento e ainda precisa de um rompimento forte nas resistências entre 19,30 e 20,70 para iniciar uma tendência de alta!





natura

NATURA ON - NATU3

Fundamentos da Empresa: Potencial de crescimento da empresa através da expansão do canal de vendas direta; forte geração de caixa. Contínua redução de custos no processo produtivo. Expansão no mercado internacional com operações na Argentina, Chile e Peru e operações em fase de implantação no México, Colômbia. O modelo de negócio baseado na venda direta não é dependente de crédito. Pay-out elevado. Listada no Novo Mercado, com tag along de 100%. Crescimento do mercado de cosméticos.

Riscos: Concorrência muito acirrada no mercado de atuação. Contínua necessidade de investimentos em marketing, pesquisa e desenvolvimento. Aumento das despesas com vendas para fazer frente à forte competição no mercado. A valorização do real frente ao dólar pode privilegiar vendas de produtos importados. Maior pressão inflacionária poderá causar impacto no consumo. Ameaça de produtos e serviços substitutos. Mercado caracterizado pelo alto poder dos fornecedores.

Driver: Para 2018 o cenário macroeconômico que se vislumbra é melhor do que o que se vivenciou em 2017/2016. Destacamos também o potencial do mercado brasileiro de cosméticos e produtos para higiene pessoal, que contará com forte demanda caso os indicadores de desemprego e inadimplência continuem caindo. Com o objetivo de enfrentar os desafios que por ora se apresentam e ainda melhor se beneficiar com o potencial inerente à demanda por cosméticos, a Natura tem como estratégia melhorar a gestão dos custos e despesas, otimizar os canais de distribuição e a estratégia de preços. Um relevante passo que a empresa deu com para atingir estes objetivos ocorreu em setembro de 2017, data na qual a empresa concluiu a aquisição de 100% das ações de emissão da The Body Shop International Plc (The Body Shop) e seu grupo de subsidiárias.

ANÁLISE TÉCNICA: Ativo passou por realização, mas deve retomar a trajetória de alta. Suportes importantes entre 30,30 e 29,00.



Telefônica

vivo

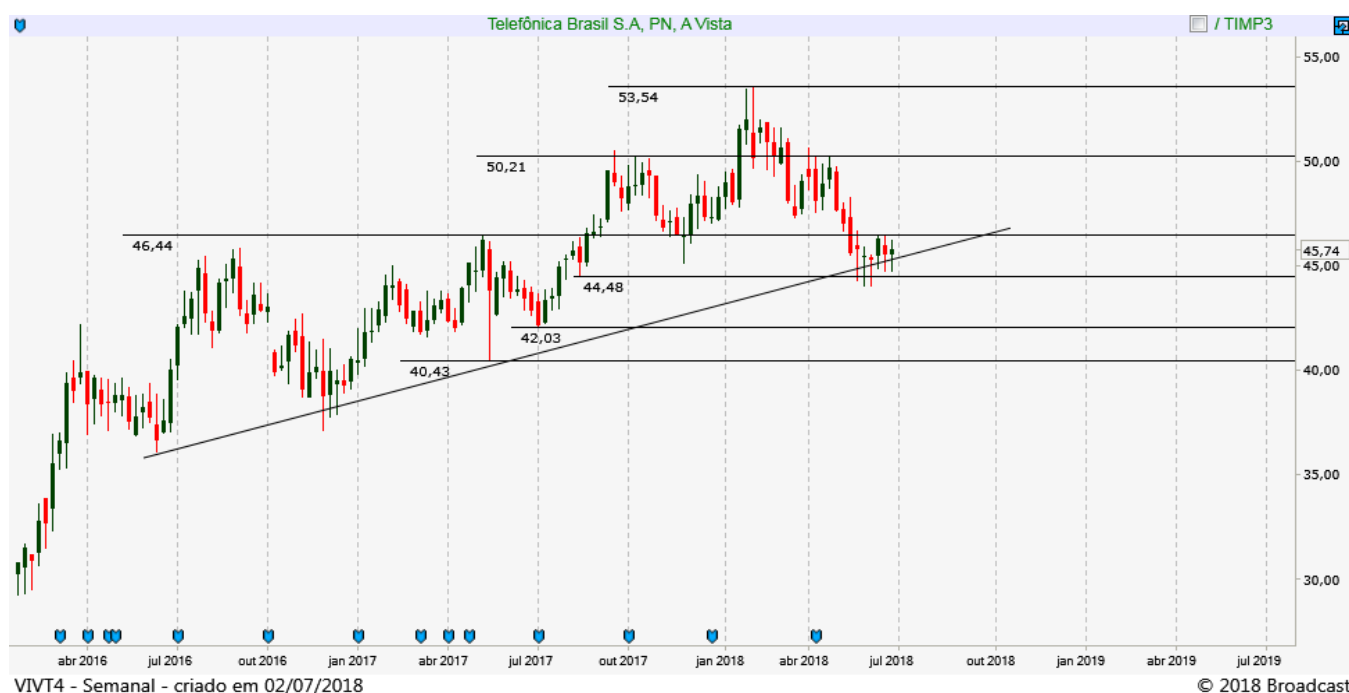
TELEFONICA VIVO PN – VIVT4

Fundamentos da Empresa: Líder em cobertura 3G. Geração de caixa acima da média do setor. Receita com serviços de dados em expansão. Nos últimos anos, o setor de telecomunicações passou por uma fase de consolidações, onde a Telefônica participou ativamente, adquirindo grandes companhias como Vivo, TVA, e mais recentemente a GVT. Assim, a companhia se destaca, atualmente, como a maior operadora do setor de telecomunicações do Brasil, atuando com uma estrutura completa em telefonia fixa, telefonia móvel, internet banda larga e TV por assinatura.

Riscos: Substituição fixo-móvel. Alta competitividade do setor. Elevados custos com atividade comercial, pressionando as margens.

Driver: Resultados da Telefônica Brasil, dona da Vivo, no 1T18 foram bons graças ao desempenho positivo dos custos de despesas, com destaque para a desaceleração na receita chamando a atenção. A empresa manteve ritmo de crescimento de EBITDA de 7% na base anual, mas depende muito da custo-eficiência - sugerindo o desafio de elevar as receitas. Toda essa estrutura operacional tem se traduzido em melhores margens operacionais (margem EBITDA atual = 34%) e qualidade nos seus serviços. A Telefônica ainda possui uma estrutura de capital confortável, com uma posição de caixa de R\$ 5 bilhões, com um índice de endividamento Div Liq / EBITDA = 0,17x.

ANÁLISE TÉCNICA: Ativo testa importante LTA e deve seguir recuperação acima da resistência em 46,50, com objetivo em 50,00. Suportes em 44,00 e 42,00.





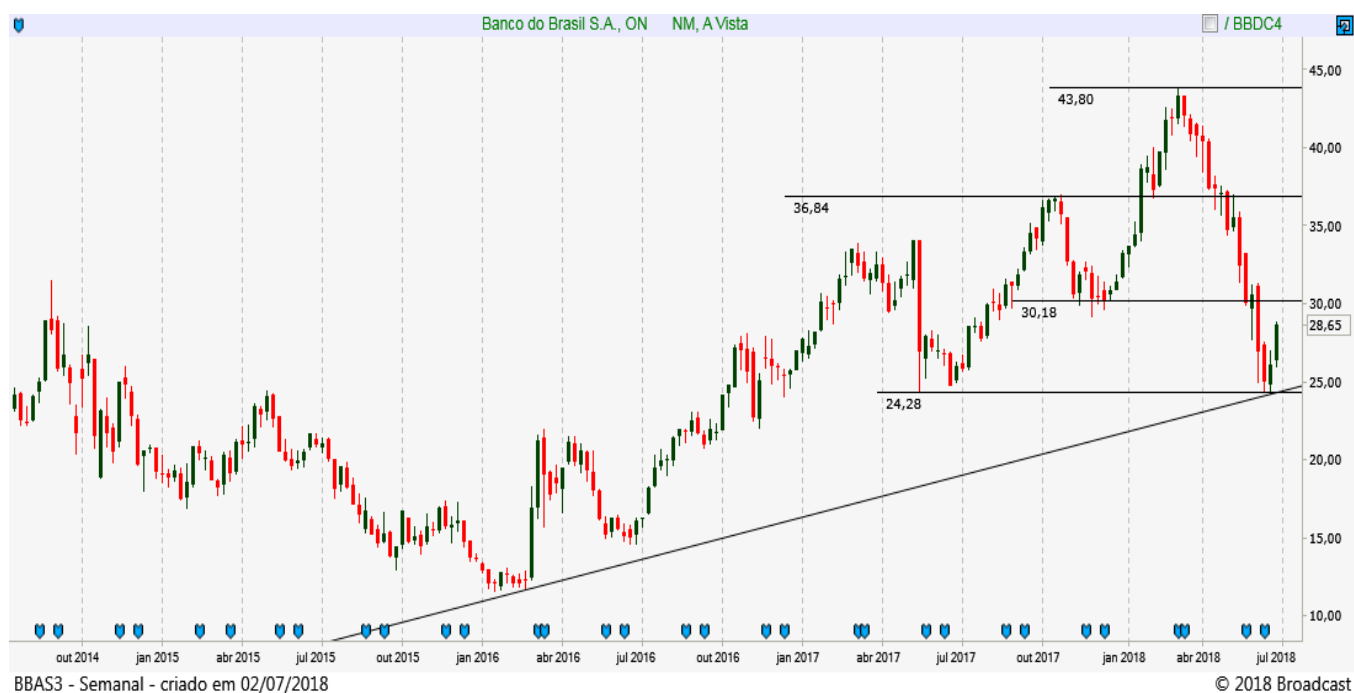
BANCO DO BRASIL ON - BBAS3

Fundamentos da Empresa: A capilaridade da rede de agências garante escala, sendo essa variável de fundamental importância, sobretudo no âmbito da formação de baixo custo de captação. Saldo de provisionamento confortável, com bom índice de cobertura. Opera com economias de escalas na vertente de crédito em pessoa física, estando bem posicionado nos segmentos de crédito consignado, imobiliário, veículos e pessoal.

Riscos: Diante de sua condição de estatal, o Banco do Brasil está sujeito a interferências políticas em sua gestão. O ingresso no Novo Mercado mitiga esse risco, mas não o elimina. Cumpre a função governamental de suprir crédito ao setor agrícola, sendo que os empréstimos são de risco elevado e baixo retorno. O segmento de crédito em grandes empresas ainda mostra um grau de risco elevado, o que pode ensejar em futuros aumentos de provisionamentos para este segmento específico.

Driver: Esperamos números mais fortes em 2018, em meio a tendência de queda das provisões para perdas de devedores duvidosos, continuidade das medidas voltadas para o controle de custos e despesas. Além disso, esperamos um crescimento da carteira de crédito em função da perspectiva de retomada da atividade econômica, também refletindo numa melhora na qualidade dos ativos e menor provisionamento para perdas. Tais fatores devem impulsionar o lucro da companhia ao longo do ano.

ANÁLISE TÉCNICA: Ativo atingiu suporte importante entre 25,00 e 24,00 e inicia um movimento de recuperação. Acima da resistência em 30,20 os compradores de médio prazo deverão reforçar uma entrada.





sabesp

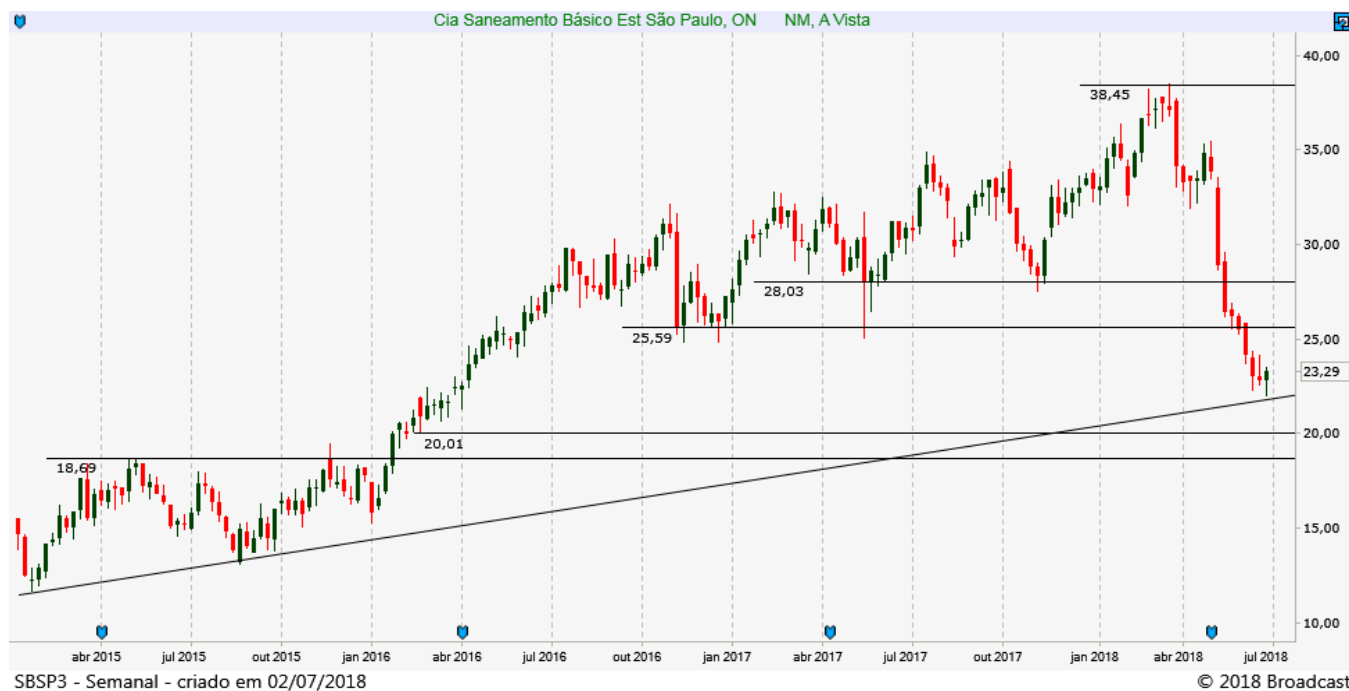
SABESP ON - SBSP3

Fundamentos da Empresa: Setor de saneamento é resistente a ciclos econômicos. Tarifas fixadas pela ARSESP, com critérios semelhantes aos já consagrados para o setor elétrico. Região de atuação com o mais alto poder aquisitivo do País.

Riscos: Dívida onerosa líquida elevada. 33% do endividamento em moeda estrangeira. Não pratica política de proteção à exposição cambial. Perda de receitas e elevação de despesas devido à crise hídrica.

Driver: A companhia apresentou resultado fraco no primeiro trimestre de 2018 e a recente revisão tarifaria abaixo do esperado teve um forte impacto nas ações, mas acreditamos que o perfil de longo prazo da empresa não foi modificado, tendo forte crescimento da receita operacional e uma gestão de custos e despesas eficiente. Esperamos uma recuperação no médio prazo, além de expectativa por revisões junto a Arsesp.

ANÁLISE TÉCNICA: Ativo mostrou forte queda neste último trimestre, e entra em zona de suportes importantes entre 22,00 e 20,00. Um sinal de recuperação mais firme, acima das resistências entre 25,00 e 25,60



DISCLAIMER

Este relatório foi desenvolvido pelo Analista da Terra Investimentos. Trata-se de material de uso exclusivo da companhia e de seus clientes, não podendo ser publicado ou redistribuído sem prévia autorização escrita.

O presente relatório não deve ser considerado de forma isolada. Neste sentido, não só outras informações financeiras, mas também condições macroeconômicas devem ser consideradas pelo investidor. Ainda que baseadas em perspectivas e estudos extensos da nossa equipe de análise, os preços, opiniões e projeções do presente relatório podem ser alteradas. Não obstante, a Terra Investimentos não assume nenhuma responsabilidade em comunicar quaisquer destas alterações para as partes interessadas.

A Terra Investimentos não deve, de maneira nenhuma, ser responsabilizada por ganhos ou perdas financeiras de clientes decorrentes de decisões tomadas com base neste relatório.

DECLARAÇÕES DO (S) ANALISTA (S)

Sem prejuízo do disclaimer acima e em conformidade com as disposições do Artigo 17 da Instrução CVM nº 483, de 6 de julho de 2010, o(s) analista(s) de investimentos responsável(is) pela elaboração deste relatório declara(m) ainda que:

(I) É (são) certificado (s) e credenciados pela APIMEC;

(II) As análises e recomendações refletem única e exclusivamente suas opiniões pessoais, às quais foram realizadas de forma independente e autônoma, inclusive em relação à Terra Investimentos;

(III) Assim como seu(s) cônjuge(s) ou companheiro(s), pode(m) ser titular(es), diretamente ou indiretamente, de ações e/ou outros valores mobiliários de emissão da companhia objeto da análise deste Relatório, mantendo no entanto sua imparcialidade na elaboração de documentos;

(IV) Assim como seu(s) cônjuge(s) ou companheiro(s), pode(m) estar direta ou indiretamente, envolvido(s) na aquisição, alienação ou intermediação dos valores mobiliários objeto deste Relatório, mantendo no entanto sua imparcialidade na elaboração de documentos;

(V) Sua(s) remuneração(ões) é(são) fixa(s) e não está(ão), diretamente ou indiretamente, relacionada(s) à recomendação específica ou atrelada à precificação de quaisquer dos valores mobiliários de emissão da companhia objeto de análise neste Relatório.

Observação: Oportunamente o analista poderá incluir ou excluir qualquer ação que compõem a carteira por motivos de forte rentabilidade ou riscos de mercado ao investidor.

RÉGIS CHINCHILA

CNPI EM-426

ANALISTA DE INVESTIMENTOS

+55 11 3165-6042

rchinchila@terrainvestimentos.com.br

